

**BILINGUISMO INTERCULTURAL
NA EDUCAÇÃO DE SURDOS:
REDISCUTINDO ESTRATÉGIAS E MATERIAIS DIDÁTICOS
VOLTADOS AO ENSINO DE PORTUGUÊS
COMO SEGUNDA LÍNGUA (L2).**

Gláucia dos Santos Vianna (UFRJ)
gluciaviannadoc@gmail.com

Oficina, palavra de origem latina que existe no léxico da língua portuguesa desde o século XIV, designa o local onde se produzem ou se reparam manufaturas ou produtos industriais. Por extensão, passou também a significar fábrica, loja de confecções, estúdio, laboratório. As oficinas pedagógicas, por sua vez, referem-se a estabelecimentos ou espaços destinados à promoção do desenvolvimento de aptidões e habilidades, mediante atividades laborativas programadas. Dessa forma, o propósito primeiro desta oficina se volta para a formação prática de profissionais afeitos à educação de surdos, propondo como estratégias de treinamento, atividades pedagógicas do cotidiano escolar em contexto bilíngue, em que o ensino do português adquire o *status* de segunda língua. Com base nessa perspectiva metodológica de ensino, os participantes em treinamento serão convidados, não somente a conhecer as estratégias ou explorar os materiais didáticos disponibilizados, mas, sobretudo, tomar parte de um ambiente verdadeiramente propício ao ensino de segunda língua para surdos, cujas atividades práticas propostas, farão de todos os presentes, reais participantes deste cotidiano pedagógico. Cabe ser ressaltado que, no decorrer da oficina, será garantida a compreensão de algumas teorias concernentes ao ensino bilíngue, no que diz respeito ao ensino de surdos, assim como o acesso a determinadas metodologias específicas de ensino de segunda língua (L2), de forma que fiquem evidenciadas as especificidades linguístico-metodológicas inerentes a este ambiente educacional.